A Grande Novidade

Um dia a minha mãe me falou que a gente teria uma grande novidade em casa. Disse que seria bacana, joia, legal, maravilhoso. E disse tanta coisa que nem sei mais. Mais do que ninguém, eu iria curtir a grande novidade. Ela me garantiu e eu sonhava...

A mamãe dizia “adivinha”... Eu sonhava com viagens, carro novo, brinquedos construção de piscina, mudança, sítio com frutas e campinho de futebol, bicicleta nova. Sonhava com coisas que o meu pai nem poderia comprar.

Eu tentava adivinhar, e a minha mãe só dizia:

- Não, não, tá frio. É muito, mas muito melhor!

E descobri um dia que a novidade era um irmão ou irmã, já crescendo na barriga dela. Só com o tempo e com o tamanho da barriga é que pude perceber. Fiquei tão, mas tão decepcionado, que acabei emburrando. Fiz greve de fome, alta noite e ainda queria ficar vendo televisão. Para me agradar, a mamãe e o papai me encheram de refrigerante, sorvetes, brinquedo e roupa nova. Só para aguentar as belezas da tal novidade.

Passou um bom tempo, a mamãe ficou toda cheiona. Queria até que escolhesse um nome pra novidade. Um não, dois. Um de mulher, outro de homem. Falou que eu seria o padrinho da novidade. Nem me toquei. Banquei o firme no desprezo.

Uma tarde, cheguei da escola e levei um bruta susto: a mamãe estava no hospital. Ia chegar à novidade! Fingi que nem liguei, mas fiquei muito curioso e com muito medo também. Ouvi a vovó dizer em casa que, depois de tantos anos, já mais velha, com outros filhos perdidos, não seria bom a minha mãe ter neném. Se aquela novidade matasse a minha mãe, eu nem sei o que faria. Depois soube que estavam os dois bem: a mamãe e a novidade. Suspirei e sorri, mas escondido.

Dois dias depois, o papai me chamou para ir ao hospital com ele. Eu ficaria esperando, enquanto ele apanhava a mamãe e a novidade. Fiz de conta que iria só fazer companhia, que não estava me importando em ir ou não. Por dentro estava mesmo vibrando e querendo conhecer a tal novidade.

Os dois chegaram perto do carro carregando a novidade e descobriram o rosto dela. Que decepção! Que novidade mais feia! Depois em casa, a novidade só sabia mamar, chorar e dormir e dormir. Uma chatice, a tal da novidade!

E logo ele ganhou nome. Fui padrinho e houve festa no dia do batizado. Se não fosse a mamãe só ficar cuidando dela, até que nem me incomodava. Mas cadê tempo pra gente? Cadê tempo pro resto da casa? A gente comia mal, pois ninguém é pior que a Berê para cozinhar. O papai e eu não sabemos fazer nada que não seja cozinhar ovos. Ele até que ainda fez um cafezinho, mas é só. A mamãe coitada, sempre lutou com o trabalho, fora e dentro de casa, e a gente não dava valor... A fome faz coisa!...

Depois a novidade foi crescendo, já engatinhava e soltava sons. Mais um pouquinho ficou de pé. Depois andou e danou a falar. Confesso que achava uma graça ficar pajeando a novidade. E não é que foi o meu nome que ele falou primeiro!...

Depois a novidade passou, e ganhei de fato um irmão. Agora ele me chama pra ajudar em qualquer dificuldade, corro, fico rindo, largo tudo e vibro mesmo. E penso que aquele garotão de quatro anos já não é nenhuma novidade. Mas como é joia ter um irmão!

O furta- sono e outras histórias. São Paulo: Atual, 1989, p. 1-4.

Interpretação do Texto

1- O menino ficou decepcionado quando descobriu que a novidade ia ser um irmão ou uma irmã:

a) Por que ele ficou decepcionado? (0.5)

( ) Viu que a novidade não era nada daquilo que sonhava;

( ) Queria um irmão, mas só se fosse menino;

( ) Era egoísta e queria tudo só pra ele.

b) Escreva no mínimo duas coisas que o menino fez ao descobrir que a novidade era um (uma) irmão (irmã). (1.0)

_____

_____

_____

_____

2- O menino diz que, depois da chegada do irmão, passou a dar mais valor à mãe. Por que passou a dar valor a ela? (0,5)

_____

_____

_____

3- Por que o menino considerou a novidade uma chatice? (0.5)

_____

_____

_____

_____

4- O que o menino quis dizer com a expressão: " A fome faz coisa": (0.5)

( ) A fome fez ele sentir dor na barriga;

( ) A fome fez que ele e o pai dessem valor ao que a mãe fazia.

( ) A fome fez ele sentir raiva da Berê.

5. Leia o texto com atenção.

Juca,

Nosso professor de música está organizando uma excursão para o próximo sábado até a Caverna do Diabo em Jacupiranga. É um lugar turístico muito interessante. É conhecido no mundo todo. Dizem que o lugar é úmido e frio. Então se prepara se for com a gente. Leve uma bússola, máquina fotográfica e binóculo, se tiver. Vai valer a pena, pode apostar.

Vi algumas fotos na internet. É belíssima! Ela fica dentro do Parque Estadual de Jacupiranga e abriga grandes extensões da Mata Atlântica.

Dizem também que é como fazer uma viagem ao Centro da Terra. Vamos nessa? Liga pra mim.

Binho

a) Retire do texto acima: (1,0)

duas palavras monossílabas	duas palavras dissílabas	duas palavras trissílabas	duas palavras polissílabas

b) Separe as sílabas das palavras abaixo : (1.0)

professor _____

Jacupiranga _____

apostar _____

frio _____

mundo _____

c) Retire do texto acima: (0.5)

- Substantivo próprio: _____
- Substantivo comum _____

7. Escreva um substantivo DERIVADO para cada primitivo abaixo: (0.5)

- Pedra _____

❖ Vidro _____

8. Complete as frases com os COLETIVOS adequados: (1.0)

enxame	**cardume**	**constelação**	**bosque**

a. Um conjunto de estrelas é uma _____.

b. Muitos peixes juntos formam um _____.

c. Muitas árvores formam um _____.

d. Muitas abelhas juntas formam um _____.

9. Reescreva as frases passando para o <u>PLURAL</u>. (1.0)

Nosso bosque **<u>tem</u>** mais vida.

_____

Nossa várzea **<u>tem</u>** mais flores.

_____

10. Registre o plural das palavras: (1.0)

amor _____

avião _____

viagem _____

pastel _____

11. Use o <u>PRONOME</u> correto para completar cada frase abaixo: (1.0)

eu	**eles**	**nós**	**minha**

1. _____ vamos conhecer o museu da cidade de São Paulo.
2. _____ gosto de comer bolo de chocolate!
3. No final de semana _____ família foi viajar para praia.
4. Minhas amigas e _____ combinamos de ir ao Shopping a tarde.

Boa prova!!

